



Antes de virar gigante

e outras histórias

- Prêmio Jabuti – Melhor Livro Juvenil, 2011.
- Altamente Recomendável – FNLIJ, 2011.

Antes de virar gigante – e outras histórias
 © Marina Colasanti, 2010

Gerente editorial	Claudia Morales
Editoras	Anna Angotti/Lavínia Fávero
Editoras assistentes	Elza Mendes/Lavínia Fávero
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Luciana Soares/Cláudia Cantarin

ARTE	
Editor	Vinicius Rossignol Felipe
Diagramador	Claudemir Camargo

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
 SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C65a

Colasanti, Marina, 1937-
 Antes de virar gigante e outras histórias / Marina Colasanti ; texto
 e ilustrações Marina Colasanti. – 1 ed. – São Paulo : Ática, 2010.
 104p. : il. (Para gostar de ler Júnior)

Inclui bibliografia
 Contém suplemento de leitura
 ISBN 978-85-08-13481-6

1. Literatura infantojuvenil. 2. Ficção infantojuvenil brasileira.
 I. Título. II. Série.

10-3149.	CDD: 028.5
	CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 13481-6 (aluno)
 ISBN 978 85 08 13482-3 (professor)
 Código da obra CL 736508
 CAE: 251571 AL

2014
 1ª edição
 3ª impressão
 Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2010
 Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP
 Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
 www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Antes de virar gigante

e outras histórias

MARINA COLASANTI



Ilustrações
DA AUTORA

ea
editora ática

A encantadora de palavras



Ovo frito, latido de cão, cheiro de queimado... Essas coisas podem não parecer muito poéticas à primeira vista. Mas, como você vai perceber ao longo das páginas deste livro, Marina Colasanti tem o dom de transformá-las.

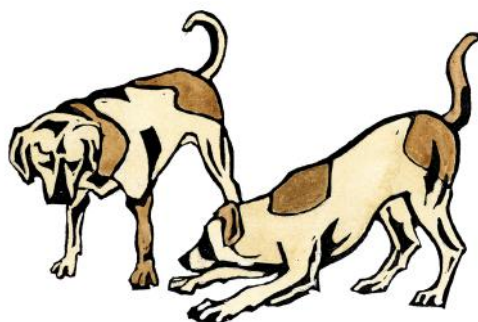
A autora gosta de prestar atenção nas coisas pequenas, nos fatos que passam despercebidos na correria do dia a dia. E, dessa observação tão sensível, a poesia surge sem parar – mesmo quando ela se dedica à prosa.

Pode reparar: nas crônicas e contos de Marina, também encontramos o ritmo, a riqueza de imagens e o encantamento com as palavras que caracterizam seus versos.

Marina Colasanti adora viajar, e seus textos levam ao leitor um universo vasto de quem conhece quase o mundo todo. Nos reinos criados por ela, a Lua é vaidosa, ideias são meninas brincalhonas e castelos voam impulsionados por risos.

Com graça e destreza, Marina faz surgir uma zebra misteriosa bem no meio da sala, inventa uma moça que usa lãs coloridas para tecer a própria vida, cria um vampiro banguela e uma bota que pode, sozinha, decidir uma importante batalha.

E não é apenas com palavras que a autora constrói esse mundo que convida a imaginação a voar. Artista de mão cheia, ela também criou as ilustrações que embelezam as páginas deste livro.



Sumário

O horizonte além da janela



<i>Uma ideia toda azul</i>	11
<i>Pé ante pé</i>	14
<i>Veleiro no vidro</i>	19
<i>Ao largo, a vazante</i>	20
<i>No mar sem hipocampos</i>	22

Medo e encanto se mesclam



<i>O camaleão</i>	25
<i>A zebra</i>	26
<i>Mas lhe sou estranha</i>	29
<i>O gato</i>	31
<i>Esta é a história do grande cachorro preto</i>	32
<i>No mês de março</i>	37

Lua na barriga, circo e fantasia



<i>Na estreia</i>	41
<i>A moça tecelã</i>	42
<i>Em noites de Lua cheia</i>	47
<i>Cinza e sangue</i>	53
<i>Antes que chegue a manhã</i>	54
<i>Direto do trabalho</i>	56

Jeitos diferentes de ver (e ouvir)



<i>No castelo que se vai</i>	59
<i>Apto. 902</i>	63
<i>As janelas sobre o mundo</i>	64
<i>Ouvindo com ouvidos de cachorro</i>	69
<i>A todos igualmente</i>	73
<i>O estranho relógio do Império Celeste</i>	74

Segredos de criança



<i>Antes de virar gigante</i>	79
<i>Três crianças vão ao rio</i>	80
<i>Em dias de gazeta</i>	83
<i>Seguros no escuro</i>	87
<i>Minha tia me contou</i>	88
Referências bibliográficas	99
Biografia	100

O horizonte além da janela



Com medo de ter sua linda ideia roubada, o rei resolve trancá-la em uma das Salas do Tempo. E assim ela permanece anos a fio.

Será que os olhos cansados do rei ainda conseguem vê-la?

.....



Uma ideia toda azul

Um dia o Rei teve uma ideia. Era a primeira da vida toda, e tão maravilhado ficou com aquela ideia azul, que não quis saber de contar aos ministros. Desceu com ela para o jardim, correu com ela nos gramados, brincou com ela de esconder entre outros pensamentos, encontrando-a sempre com igual alegria, linda ideia dele toda azul.

Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore.

Foi acordar tateando a coroa e procurando a ideia, para perceber o perigo. Sozinha no seu sono, solta e tão bonita, a ideia poderia ter chamado a atenção de alguém. Bastaria esse alguém pegá-la e levar. É tão fácil roubar uma ideia. Quem jamais saberia que já tinha dono?

Com a ideia escondida debaixo do manto, o Rei voltou para o castelo. Esperou a noite. Quando todos os olhos se fecharam, saiu dos seus aposentos, atravessou salões, desceu escadas, subiu degraus, até chegar ao Corredor das Salas do Tempo.



Portas fechadas, e o silêncio.

Que sala escolher?

Diante de cada porta o Rei parava, pensava, e seguia adiante.
Até chegar à Sala do Sono.

Abriu. Na sala acolchoada os pés do Rei afundavam até o tornozelo, o olhar se embaraçava em gazes, cortinas e véus pen-
durados como teias. Sala de quase escuro, sempre igual. O Rei
deitou a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortina-
do, saiu e trancou a porta.

